



Nota Econômica Semanal

Impactos do Tarifaço no Setor de Serviços na Economia Brasileira

O tarifaço adotado pelos EUA, caracterizado pela elevação significativa das tarifas de importação sobre produtos de diversos países, tem provocado rearranjos nas cadeias de valor globais, aumento da volatilidade nos mercados e enfraquecimento do comércio internacional. Embora o setor de serviços seja menos atingido diretamente por tarifas (que incidem principalmente sobre bens), os impactos indiretos são múltiplos e relevantes para o Brasil.

Impactos Econômicos no Setor de Serviços Brasileiro

. Efeitos Cambiais e Inflação de Custos

- A desvalorização do real frente ao dólar, comum em cenários de tarifaço, aumenta o custo de serviços importados ou dolarizados, como transporte aéreo, serviços de TI, consultorias internacionais e licenciamento de softwares.
- Setores que dependem de tecnologia e know-how importados, como telecomunicações e serviços financeiros, sofrem com o repasse de preços.

. Redução da Atividade Econômica Interna

- A retração das exportações industriais e agrícolas, afetadas diretamente pelas tarifas, resulta em queda na demanda por serviços correlatos, como logística, transporte, armazenagem, serviços financeiros e atividades administrativas.
- Isso gera um efeito multiplicador negativo no PIB de serviços, que representa cerca de 70% da economia brasileira.

. Confiança Empresarial e Investimento

- O aumento da incerteza global reduz o apetite por investimentos, levando ao adiamento de projetos de expansão em setores como varejo, educação, saúde privada e turismo, além da redução na contratação de serviços corporativos.

. Turismo e Serviços Pessoais

- A valorização do dólar encarece viagens internacionais, desestimulando o turismo emissivo, mas favorecendo o turismo receptivo no Brasil.
- Hotéis, agências de viagem e empresas de eventos podem se beneficiar com a entrada de turistas estrangeiros, mas isso depende de condições internas favoráveis, como segurança e infraestrutura.
- Por outro lado, serviços pessoais voltados ao consumo das famílias tendem a sofrer com a queda na renda disponível e a piora no mercado de trabalho.

Setores de Serviços Mais Impactados

O impacto do tarifaço varia entre os segmentos de serviços:



Nota Econômica Semanal

Segmento de Serviços	Impacto Potencial
Logística e Transporte	Queda na demanda por exportações e importações
TI e Software	Alta do dólar encarece licenciamento, suporte e contratos internacionais
Financeiro e Seguros	Aumento da volatilidade e menor volume de operações de crédito/comércio
Turismo e Hotelaria	Potencial ganho no receptivo; perda no emissivo
Serviços Corporativos (B2B)	Cortes em consultorias, auditorias, marketing
Educação Privada	Possível queda em cursos internacionais e MBAs dolarizados

Possibilidade de Reações Estratégicas

- **Incentivar a digitalização e exportação de serviços** (ex: tecnologia, arquitetura, engenharia, games, educação online), onde o Brasil pode ganhar competitividade com o real desvalorizado.
- **Políticas anticíclicas** e de crédito para **manutenção da demanda interna**, especialmente em serviços pessoais e de micro e pequenas empresas.
- **Integração comercial em serviços** via acordos com países da América Latina, África e Ásia, buscando compensar a perda de dinamismo com mercados desenvolvidos.
- **Fortalecimento do mercado interno de turismo e cultura**, aproveitando o dólar alto e a tendência de consumo local.

Conclusão

Os efeitos do tarifaço dos EUA sobre o setor de serviços brasileiros são majoritariamente indiretos, porém relevantes. As oscilações cambiais, a redução da demanda por serviços corporativos e a reorganização das cadeias globais de valor impõem desafios significativos. Ao mesmo tempo, surgem oportunidades em nichos como turismo receptivo e serviços digitais, desde que acompanhadas de políticas públicas e estratégias empresariais adequadas.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações secretaria@cnservicos.org.br